PROJETO VIDEIRA
REDE DE CONHECIMENTO CRISTÃO

PLATAFORMA DIGITAL PARA PRODUÇÃO, AVALIAÇÃO, PRESERVAÇÃO, PESQUISA E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO CRISTÃO

Antonio Carlos Colli

São Paulo
2026

ANTONIO CARLOS COLLI

PROJETO VIDEIRA — REDE DE CONHECIMENTO CRISTÃO

Plataforma digital para produção, avaliação, preservação, pesquisa e difusão do conhecimento cristão

Artigo técnico-científico de apresentação, fundamentação e sistematização do Projeto Videira — Rede de Conhecimento Cristão e do subprojeto Escriba — Perfil Acadêmico Cristão, elaborado para fins de registro, apresentação institucional, avaliação, publicação e desenvolvimento do ecossistema.

São Paulo

2026

RESUMO

O Projeto Videira — Rede de Conhecimento Cristão é uma plataforma digital concebida para organizar, preservar, avaliar, pesquisar e difundir produção intelectual relacionada ao Cristianismo. O projeto articula repositório documental, perfis de pesquisadores, submissão de trabalhos, metadados, fluxo editorial, avaliação por mediadores e grupos temáticos, mecanismos de pesquisa e preparação para interoperabilidade acadêmica. Seu subprojeto Escriba — Perfil Acadêmico Cristão concentra a identidade do pesquisador e sua produção, permitindo reunir dados acadêmicos, vínculos, áreas de interesse, publicações e identificadores externos. Este artigo apresenta a origem conceitual e bíblica dos nomes Videira e Escriba, a justificativa do projeto, público-alvo, arquitetura funcional e tecnológica, processo de submissão e avaliação, princípios de governança, pesquisa e recuperação da informação, perspectiva de integração com ORCID e Digital Object Identifier (DOI), identidade visual, estratégia de sustentabilidade e captação de recursos, riscos e etapas de implantação. Metodologicamente, trata-se de estudo descritivo e aplicado, fundamentado na documentação do próprio projeto, em referências bíblicas e em documentação técnica de infraestruturas de comunicação científica. Conclui-se que a proposta pode constituir uma infraestrutura especializada para conectar pesquisadores, instituições, trabalhos e referências no campo do conhecimento cristão, desde que seu crescimento seja acompanhado por políticas editoriais, preservação digital, integridade acadêmica, governança de metadados e sustentabilidade institucional.

Palavras-chave: Videira; Escriba; conhecimento cristão; teologia; repositório digital; publicação científica; DOI.

ABSTRACT

The Videira Project — Christian Knowledge Network is a digital platform designed to organize, preserve, evaluate, search and disseminate intellectual production related to Christianity. The project combines a document repository, researcher profiles, manuscript submission, metadata, editorial workflow, review by mediators and thematic groups, search mechanisms and preparation for scholarly interoperability. Its associated project, Escriba — Christian Academic Profile, concentrates the researcher's identity and production, bringing together academic information, affiliations, research areas,

publications and external identifiers. This paper presents the biblical and conceptual origins of the names Videira and Escriba, the project's rationale, target audiences, functional and technological architecture, submission and review process, governance principles, information retrieval, prospective integration with ORCID and Digital Object Identifier (DOI), visual identity, sustainability and fundraising strategy, risks and implementation stages. The study is descriptive and applied, based on project documentation, biblical references and technical documentation from scholarly communication infrastructures. The proposal may become a specialized infrastructure connecting researchers, institutions, works and references in the field of Christian knowledge, provided that its expansion is supported by editorial policies, digital preservation, academic integrity, metadata governance and institutional sustainability.
Keywords: Videira; Escriba; Christian knowledge; theology; digital repository; scholarly publishing; DOI.

1 INTRODUÇÃO

A produção de conhecimento cristão ocorre em ambientes acadêmicos, eclesiásticos, editoriais e independentes. Universidades, faculdades, seminários, igrejas, pesquisadores, professores, historiadores, teólogos e autores produzem continuamente artigos, monografias, dissertações, estudos bíblicos, pesquisas históricas, documentos institucionais e materiais de formação. Parte desse patrimônio intelectual, entretanto, permanece dispersa, com baixa padronização de metadados e limitada capacidade de recuperação e relacionamento.

O Projeto Videira — Rede de Conhecimento Cristão foi concebido para atuar nesse espaço. A proposta não é substituir universidades, periódicos científicos, bibliotecas ou seminários, mas oferecer uma infraestrutura digital complementar e especializada que facilite registro, organização, submissão, avaliação, publicação, pesquisa e conexão da produção relacionada ao Cristianismo.

A primeira versão funcional do projeto já contempla ambiente web, autenticação, perfil Escriba, categorias administráveis, submissão de arquivos em PDF, metadados, painel de avaliação, decisões editoriais, publicação pública, repositório pesquisável e referências em padrões acadêmicos iniciais. O desenvolvimento atual também

incorpora a organização de mediadores e grupos temáticos para encaminhamento especializado dos trabalhos.

Ao mesmo tempo, DOI, integração aprofundada com ORCID, APIs externas e interoperabilidade ampliada são tratados neste artigo como objetivos de evolução, e não como funcionalidades plenamente implantadas. Essa distinção é fundamental para que a apresentação científica do projeto corresponda ao estágio real de desenvolvimento.

2 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O problema que fundamenta o Videira pode ser expresso pela seguinte questão: como preservar, organizar, avaliar e tornar pesquisável a produção de conhecimento cristão dispersa entre diferentes instituições, autores e formatos, sem reduzir a diversidade de tradições e perspectivas que caracteriza esse campo?

A justificativa do projeto apoia-se em quatro dimensões. A primeira é documental: conteúdos digitais podem desaparecer quando dependem exclusivamente de páginas pessoais, redes sociais ou sistemas sem política de preservação. A segunda é informacional: um documento armazenado sem metadados adequados possui reduzida capacidade de descoberta. A terceira é acadêmica: autoria, referências, versões e processos de avaliação precisam ser rastreáveis. A quarta é social e cultural: a história do Cristianismo é constituída também por documentos locais, trajetórias institucionais, produção independente e memória de comunidades que nem sempre alcançam grandes repositórios.

Nesse contexto, o Videira procura transformar arquivos isolados em objetos de conhecimento relacionados a pessoas, instituições, temas, referências e outros trabalhos.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Desenvolver e consolidar uma rede digital especializada para produção, submissão, avaliação, preservação, pesquisa e difusão de conhecimento relacionado

ao Cristianismo, conectando pesquisadores, instituições, publicações, referências e áreas de investigação.

3.2 Objetivos específicos

- oferecer ambiente estruturado para submissão e publicação de trabalhos;
- organizar autores e pesquisadores por meio do perfil Escriba;
- registrar metadados suficientes para recuperação, citação e futura interoperabilidade;
- implantar fluxo editorial com triagem, mediação, correção, aprovação ou rejeição;
- formar grupos temáticos de avaliadores conforme áreas de conhecimento;
- desenvolver mecanismos de pesquisa textual, temática e, progressivamente, semântica;
- preservar documentos e manter histórico editorial e de versões;
- preparar a infraestrutura para integração futura com ORCID, DOI e serviços acadêmicos;
- estabelecer políticas de integridade, autoria, transparência editorial e uso responsável de inteligência artificial;
- criar modelo institucional e financeiro que permita continuidade e expansão do projeto.

4 METODOLOGIA DE CONCEPÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Este trabalho caracteriza-se como estudo descritivo, exploratório e aplicado. Descritivo porque sistematiza objetivos, componentes, fluxos e características do Videira; exploratório porque investiga a integração entre publicação digital, conhecimento cristão e infraestruturas acadêmicas; e aplicado porque resulta no desenvolvimento de uma plataforma efetivamente utilizável.

A elaboração do projeto adota desenvolvimento incremental. Funcionalidades são implementadas em versões, testadas no ambiente de hospedagem e ajustadas a partir do uso. Essa abordagem permite separar recursos existentes de funcionalidades

planejadas, reduzindo o risco de apresentar como concluídas integrações ainda em desenvolvimento.

A documentação técnica de organizações de comunicação científica, especialmente Crossref e ORCID, é utilizada como referência para planejamento de interoperabilidade. As normas brasileiras de documentação orientam a estrutura de artigos, citações, resumos e referências.

5 ORIGEM DO NOME VIDEIRA

A denominação Videira deriva da imagem bíblica presente especialmente em João 15, na qual Jesus utiliza a relação entre videira e ramos para expressar origem, permanência, conexão e frutificação. A metáfora foi escolhida por sua capacidade de representar uma rede: uma estrutura comum que se ramifica, estabelece conexões e produz frutos.

No projeto, os ramos podem ser compreendidos como pesquisadores, instituições e áreas do conhecimento; os frutos, como trabalhos, descobertas, registros e publicações; e a estrutura que os conecta, como a própria rede digital. A metáfora não implica uniformidade teológica. O objetivo editorial é permitir a convivência de diferentes abordagens identificadas e fundamentadas, observados os critérios de integridade e pertinência.

6 ESCRIBA — PERFIL ACADÊMICO CRISTÃO

O Escriba constitui o subprojeto agregado ao Videira destinado à identidade acadêmica do pesquisador. Enquanto o Videira organiza a rede e os objetos de conhecimento, o Escriba organiza a pessoa, sua trajetória e suas relações.

A escolha do nome remete ao papel histórico dos escribas na leitura, registro, preservação e transmissão de textos. Mateus 13:52 oferece uma imagem especialmente apropriada ao apresentar o escriba instruído que retira de seu tesouro coisas novas e antigas. Essa relação expressa a proposta de conectar patrimônio histórico e produção contemporânea.

O perfil Escriba foi concebido para reunir identificação do pesquisador, formação, áreas de interesse, vínculos institucionais, produção cadastrada na plataforma,

conexões e identificadores acadêmicos, incluindo campo para ORCID. Em evolução futura, o perfil poderá tornar-se um ponto de interoperabilidade entre a produção registrada no Videira e serviços acadêmicos externos.

7 IDENTIDADE VISUAL E CONCEPÇÃO DOS LOGOTIPOS

A identidade do Videira procura traduzir visualmente os conceitos de vida, ramificação, conhecimento, fé e continuidade. A marca foi desenvolvida em torno da denominação 'VIDEIRA — REDE DE CONHECIMENTO CRISTÃO' e dos eixos Pesquisa, Teologia, História, Ciência e Cultura Gospel. Elementos relacionados à videira, ao livro e à cruz reforçam a relação entre conhecimento e tradição cristã.

A composição cromática em verde e dourado foi adotada para associar crescimento, maturidade, vitalidade e valor. O Escriba mantém parentesco visual com a marca principal, mas possui autonomia suficiente para identificar o perfil acadêmico do pesquisador. A existência de duas marcas relacionadas permite comunicar de forma simples a arquitetura conceitual: Videira é a rede; Escriba é a identidade do pesquisador dentro dela.

Para publicação institucional definitiva, recomenda-se que os arquivos vetoriais oficiais das marcas sejam mantidos em repositório de identidade visual, acompanhados de manual de aplicação, versões monocromáticas, área de proteção, tipografia e regras de uso.

8 PÚBLICO E ÁREAS DE CONHECIMENTO

O projeto é dirigido a pesquisadores, estudantes, professores, teólogos, historiadores, arqueólogos, cientistas da religião, pastores, líderes, músicos, autores independentes, universidades, faculdades, seminários, igrejas, editoras, arquivos e centros de pesquisa. O vínculo comum é a produção ou investigação de conhecimento relacionado ao Cristianismo.

A taxonomia inicial contempla Teologia, Teologia Bíblica, Exegese, História do Cristianismo, Ciências da Religião, Arqueologia, Filosofia, Psicologia Pastoral, Música, Cultura Gospel, Educação Cristã, Missiologia e estudos denominacionais. A estrutura deve permanecer extensível para acomodar novas áreas e relações interdisciplinares.

9 ARQUITETURA FUNCIONAL

O Videira organiza-se em cinco camadas funcionais: identidade do pesquisador; produção intelectual; fluxo editorial; publicação e preservação; e pesquisa e descoberta. Essa divisão permite compreender o sistema como ecossistema, e não apenas como página de publicação.

Camada	Função	Componentes
Identidade	Representar pesquisadores e vínculos	Escriba, áreas, instituição, ORCID
Produção	Receber e descrever trabalhos	PDF, título, resumo, palavras-chave, autoria, categoria
Editorial	Controlar avaliação e decisão	Administração, mediadores, grupos, parecer, correções
Publicação	Disponibilizar e preservar	Página pública, metadados, versões, referências
Descoberta	Localizar e relacionar conhecimento	Busca, filtros, relações temáticas e futura busca semântica

10 FLUXO DE SUBMISSÃO E AVALIAÇÃO

O fluxo editorial parte do pesquisador identificado no Escriba. O autor realiza a submissão e informa os metadados solicitados. O sistema valida requisitos básicos e encaminha o trabalho à triagem administrativa. A partir da área temática, o trabalho pode ser direcionado a mediadores ou grupo de avaliação especializado.

A decisão editorial pode resultar em aprovação, solicitação de correções ou rejeição. Quando houver correções, uma nova versão poderá retornar ao fluxo de avaliação. A aprovação libera a publicação e a indexação interna.

10.1 Fluxograma

1. PESQUISADOR / PERFIL ESCRIBA

↓

2. SUBMISSÃO DO TRABALHO + PDF

↓

3. METADADOS: título, autoria, resumo, palavras-chave, área e demais dados

↓

4. VALIDAÇÃO INICIAL

↓

5. TRIAGEM EDITORIAL / ADMINISTRAÇÃO

↓

6. SELEÇÃO DE ÁREA E GRUPO TEMÁTICO

↓

7. MEDIADORES / BANCA

↓

8A. APROVADO **8B. CORREÇÕES → AUTOR → REAVALIAÇÃO** **8C. REJEITADO**

↓

9. PUBLICAÇÃO

↓

10. INDEXAÇÃO INTERNA E PESQUISA

↓

11. FUTURA INTEROPERABILIDADE: ORCID / DOI / APIs / INDEXADORES

11 MEDIADORES, BANCA E GRUPOS TEMÁTICOS

A estrutura de mediadores permite distribuir trabalhos conforme especialidade. O sistema deve permitir cadastrar avaliadores, associá-los a áreas e formar grupos. Um mesmo grupo poderá possuir dois ou mais mediadores, e um avaliador poderá participar de mais de uma área quando possuir qualificação correspondente.

Exemplos de grupos são Divindade e Cristologia, História do Cristianismo, Exegese e Teologia Bíblica, Arqueologia, Ciências da Religião e Cultura e Música Cristã. A nomenclatura definitiva deverá ser administrável para acompanhar o crescimento do projeto.

A avaliação deve priorizar critérios verificáveis: aderência ao escopo, clareza do problema, coerência argumentativa, metodologia quando aplicável, qualidade e rastreabilidade das fontes, conformidade ética, referências e condições editoriais. Divergência doutrinária, por si só, não deve ser tratada como falha científica.

12 TECNOLOGIA E ARQUITETURA DIGITAL

A plataforma é desenvolvida como aplicação web responsiva e hospedada em infraestrutura web com gerenciamento por cPanel, utilizando subdomínio próprio do projeto. Sua arquitetura combina interface de usuário, aplicação de servidor, banco de dados relacional, armazenamento de documentos e mecanismos de consulta.

A escolha por tecnologias web favorece acesso multiplataforma, manutenção centralizada e evolução incremental. O banco de dados registra usuários, perfis, submissões, categorias, estados editoriais, avaliações e metadados. Os documentos permanecem associados aos respectivos registros, evitando que o arquivo seja tratado isoladamente.

A arquitetura futura deverá incorporar rotinas de backup, controle de acesso, logs, versionamento, preservação, identificadores persistentes, APIs e mecanismos de

exportação de metadados. A adoção de formatos estruturados, como XML compatível com fluxos acadêmicos, poderá facilitar interoperabilidade.

13 INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E PESQUISA SEMÂNTICA

A inteligência artificial é prevista como ferramenta assistiva. Ela pode apoiar classificação temática, sugestão de palavras-chave, identificação de relações entre trabalhos, apoio à recuperação da informação e descoberta de conteúdos relacionados.

O projeto adota como princípio que IA não substitui autoria, responsabilidade editorial ou avaliação humana. Em trabalhos científicos, qualquer uso substancial de ferramentas generativas deverá seguir política editorial específica e ser declarado quando necessário.

A evolução da pesquisa poderá combinar busca textual, filtros estruturados e mecanismos semânticos. Dessa forma, consultas poderão recuperar não apenas ocorrências literais de termos, mas também conteúdos conceitualmente relacionados, sempre preservando a possibilidade de o usuário verificar a origem do resultado.

14 METADADOS E INTEROPERABILIDADE

Metadados constituem elemento central do projeto porque permitem identificar, citar, localizar e relacionar objetos. O Videira deve registrar, sempre que aplicável, título, autoria, coautoria, resumo, palavras-chave, datas, área, instituição, idioma, referências, tipo documental, versão, licença, identificadores externos e página permanente.

A Crossref informa que membros registram conteúdo por meio do depósito de metadados e DOI e assumem compromisso de manter esses registros e suas URLs ao longo do tempo. A documentação também recomenda metadados ricos, incluindo autores, afiliações, ORCID, resumos, referências, financiamento, licenças e relações entre objetos. Por essa razão, a preparação para DOI começa antes do registro do primeiro identificador: começa na qualidade do modelo de dados e das páginas públicas.

15 DOI: PLANO DE INTEGRAÇÃO

O Digital Object Identifier deve ser compreendido como identificador persistente e não como selo de qualidade. A Crossref explicita que a persistência depende da manutenção do registro e da página de destino pelo responsável pelo conteúdo. Organizações que produzem material acadêmico ou profissional podem solicitar filiação, sujeitas aos critérios e obrigações da entidade.

Para o Videira, a implantação de DOI deverá ocorrer somente após a consolidação de quatro condições: política editorial estável; páginas únicas e persistentes para cada objeto; metadados consistentes; e capacidade institucional de manutenção de longo prazo.

O plano proposto é: (a) normalizar metadados; (b) consolidar páginas individuais dos artigos; (c) definir tipologia editorial do conteúdo; (d) formalizar política de versões, correções, retratações e direitos; (e) avaliar modalidade adequada de participação em agência registradora; (f) implementar depósito e atualização de metadados; e (g) exibir DOI nas páginas e documentos conforme as diretrizes aplicáveis.

16 ORCID E IDENTIDADE DO PESQUISADOR

O ORCID oferece um identificador persistente para pesquisadores. No Videira, a estratégia é complementar, e não concorrente: o Escriba organiza o perfil especializado no ecossistema cristão e pode relacioná-lo ao ORCID do pesquisador.

O campo ORCID já integra a concepção do perfil. A evolução deverá observar autenticação, consentimento e regras da API correspondente antes de qualquer sincronização automática de dados.

17 NORMALIZAÇÃO E POLÍTICA EDITORIAL

Para publicação, o Videira deve manter uma política editorial pública contendo escopo, tipos de trabalhos aceitos, requisitos de autoria, regras de submissão, sistema de avaliação, conflitos de interesse, ética, plágio, correções, retratações, uso de inteligência artificial, direitos autorais e licenças.

Os artigos poderão adotar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, especialmente NBR 6022 para artigo em publicação periódica técnica e/ou

científica, NBR 6028 para resumo, NBR 10520 para citações e NBR 6023 para referências. A versão da norma utilizada deve ser conferida no momento da publicação, pois normas podem ser revisadas.

O presente documento utiliza estrutura compatível com artigo técnico-científico e apresentação institucional. Quando o Videira estabelecer um periódico formal com volume, número, periodicidade e ISSN, a diagramação deverá ser ajustada à política editorial desse periódico.

18 GOVERNANÇA, INTEGRIDADE E ÉTICA

- respeito à autoria e aos direitos de terceiros;
- procedimentos de identificação e tratamento de plágio;
- registro das decisões editoriais;
- declaração de conflitos de interesse;
- política de correções, versões, retirada e retratação;
- proteção de dados pessoais e controle de acesso;
- preservação dos arquivos e dos metadados;
- transparência quanto ao uso de inteligência artificial;
- separação entre patrocínio, financiamento e decisão editorial.

A credibilidade do projeto dependerá menos da quantidade de publicações e mais da previsibilidade e transparência de seus procedimentos.

19 PLANO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

A sustentabilidade do Videira deve ser diversificada para reduzir dependência de uma única fonte. O plano de captação considera apoio institucional, patrocínios identificados, editais de cultura, memória, ciência, educação e inovação, doações, parcerias com instituições de ensino e prestação de serviços tecnológicos ou documentais compatíveis com a missão do projeto.

19.1 Aplicação prioritária dos recursos

- infraestrutura de hospedagem, armazenamento, segurança e backup;
- desenvolvimento e manutenção da plataforma;

• digitalização e preservação de acervos;
• formação e operação editorial;
• implantação e manutenção de interoperabilidade acadêmica;
• custos de registro e manutenção relacionados a identificadores e serviços externos;
• comunicação, divulgação científica e formação de pesquisadores;
• acessibilidade e internacionalização;
• pesquisa e desenvolvimento de mecanismos de recuperação e IA assistiva.

19.2 Salvaguarda da independência editorial

Recursos provenientes de patrocinadores ou parceiros não devem conferir poder para aprovar, rejeitar ou alterar conclusões de trabalhos. A origem do financiamento deve ser identificável, e potenciais conflitos devem ser declarados.

20 MODELO DE USO E SUSTENTABILIDADE

O acesso público ao conhecimento constitui elemento importante da proposta. O modelo de sustentabilidade poderá combinar consulta aberta ao repositório com serviços institucionais especializados, parcerias e financiamento de projetos. Qualquer modalidade remunerada deverá ser desenhada de forma a não transformar pagamento em requisito de legitimidade acadêmica.

A expansão pode ocorrer por adesão de pesquisadores individuais, convênios com seminários e faculdades, incorporação de acervos autorizados e criação de coleções temáticas ou institucionais.

21 ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO

Etapa	Foco	Entregas principais	Situação
1	Fundação	Plataforma, autenticação, Escriba, categorias, submissão	Implementada/em consolidação
2	Fluxo editorial	Banca, pareceres, decisões, mediadores e grupos	Em desenvolvimento e testes
3	Publicação	Repositório público, metadados, normas, referências	Implementada/em aprimoramento
4	Interoperabilidade	ORCID ampliado, DOI, APIs, XML	Planejada
5	Rede institucional	Parcerias, coleções e	Planejada

		adesão de instituições	
6	Preservação	Políticas, acervos e digitalização	Planejada
7	Internacionalização	Idiomas e cooperação internacional	Futura

22 RISCOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO

Entre os riscos estão crescimento sem capacidade editorial, inconsistência de metadados, perda de arquivos, dependência tecnológica, conflitos sobre direitos autorais, uso inadequado de IA, baixa qualidade de submissões e descontinuidade financeira. As medidas de mitigação incluem políticas públicas e documentadas, backups, controle de versões, formação de avaliadores, validação de metadados, termos de submissão, planejamento financeiro e implantação gradual de integrações externas.

23 RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES

Os resultados devem ser avaliados por indicadores que representem qualidade e uso, e não apenas volume. Podem ser acompanhados número de pesquisadores ativos, trabalhos submetidos e publicados, tempo médio de avaliação, proporção de metadados completos, acessos, pesquisas realizadas, referências vinculadas, instituições participantes, trabalhos corrigidos ou atualizados e disponibilidade técnica da plataforma.

Após a integração com serviços externos, poderão ser acompanhados cobertura de ORCID, proporção de publicações com DOI e qualidade dos depósitos de metadados.

24 SOBRE O AUTOR

Antonio Carlos Colli é o idealizador e autor do Projeto Videira — Rede de Conhecimento Cristão e de sua concepção integrada ao Escriba — Perfil Acadêmico Cristão. Sua atuação em comunicação, tecnologia, desenvolvimento de plataformas digitais e iniciativas ligadas ao universo cristão contribuiu para a formulação de uma proposta que aproxima pesquisa, memória, publicação, tecnologia e difusão do conhecimento.

No projeto, sua atuação compreende a concepção geral, definição de objetivos, desenvolvimento da identidade institucional e acompanhamento da implementação da plataforma e de seus fluxos.

25 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Videira parte de uma necessidade concreta: produzir conteúdo não é suficiente para assegurar sua permanência. Para que conhecimento possa atravessar o tempo, é necessário descrevê-lo, preservá-lo, permitir sua localização, identificar sua autoria, registrar suas relações e manter a infraestrutura que o torna acessível.

A relação entre Videira e Escriba sintetiza essa proposta. A primeira representa a rede; o segundo, a pessoa que escreve, pesquisa, registra e preserva. Os trabalhos são frutos dessa relação e as referências estabelecem conexões que podem conduzir o leitor a novos autores, instituições e objetos de pesquisa.

A consolidação do projeto dependerá de desenvolvimento tecnológico, governança editorial, participação de especialistas, sustentabilidade financeira e integração progressiva com o ecossistema de comunicação científica. DOI e ORCID constituem instrumentos importantes desse percurso, mas não substituem qualidade editorial, metadados consistentes, preservação e responsabilidade institucional.

Assim, o Videira propõe empregar tecnologia contemporânea para uma atividade antiga e essencial: registrar, examinar, preservar e transmitir conhecimento.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação — artigo em publicação periódica técnica e/ou científica — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação — referências — elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: informação e documentação — resumo, resenha e recensão — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação — citações em documentos — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BÍBLIA. Português. Bíblia Sagrada. João 15; Mateus 13:52.

COLLI, Antonio Carlos. Projeto Videira — Rede de Conhecimento Cristão: documentação conceitual e de desenvolvimento. São Paulo, 2026.

CROSSREF. Become a member. Crossref, 2026. Disponível em: https://www.crossref.org/membership/. Acesso em: 27 set. 2026.

CROSSREF. Register and maintain your records. Crossref, 2026. Disponível em: https://www.crossref.org/documentation/register-maintain-records/. Acesso em: 27 set. 2026.

CROSSREF. Required, recommended, and optional metadata. Crossref, 2026. Disponível em: https://www.crossref.org/documentation/schema-library/required-recommended-elements/. Acesso em: 27 set. 2026.

CROSSREF. Setting up as a member. Crossref, 2026. Disponível em: https://www.crossref.org/documentation/member-setup/. Acesso em: 27 set. 2026.

DOI FOUNDATION. The DOI System. International DOI Foundation. Disponível em: https://www.doi.org/. Acesso em: 27 set. 2026.

ORCID. ORCID for researchers and organizations. ORCID. Disponível em: https://orcid.org/. Acesso em: 27 set. 2026.

APÊNDICE A — CHECKLIST PARA PUBLICAÇÃO NO VIDEIRA

- título e subtítulo revisados;
- autoria e coautoria confirmadas;
- resumo e palavras-chave;
- abstract e keywords quando exigidos;
- ORCID informado quando disponível;
- instituição e vínculo declarados;
- arquivo final em PDF;
- citações conferidas;
- referências normalizadas;
- declaração de autoria e direitos;
- declaração de conflitos de interesse;
- declaração de uso de IA, quando aplicável;
- metadados completos no sistema;
- encaminhamento ao grupo temático adequado;
- parecer e decisão editorial registrados;
- página pública individual após aprovação;
- versão e data de publicação registradas.

APÊNDICE B — METADADOS RECOMENDADOS PARA EVOLUÇÃO DOI

- título, subtítulo e título alternativo;
- tipo de objeto;
- autores, coautores e respectivos ORCID;

- afiliações institucionais;
- resumo e palavras-chave;
- data de submissão, aceite e publicação;
- idioma;
- licença de uso;
- financiamento e apoiadores;
- referências bibliográficas estruturadas;
- versão do objeto;
- relações com outros trabalhos;
- URL permanente da página de destino;
- identificador interno Videira;
- DOI, após registro efetivo.